

A Pesquisa-ação na Educação e Promoção da Saúde: panorama de publicações. Área do conhecimento: Ciências da Saúde

Alice Rocha Silva¹; Tallys Henrique Alves Gabriel²; Profa. Dra. Renata Ferraz de Toledo³

Universidade São Judas Tadeu

¹.Enfermagem; ².Odontologia; ³.PPG em Educação Física e PPG em Arquitetura e Urbanismo. Campus Mooca. Email: renata.toledo@saojudas.br

Introdução

A **educação em saúde** é um processo educacional voltado para a promoção da saúde e o desenvolvimento de habilidades e conhecimentos que permitam às pessoas adotarem estilos de vida saudáveis e tomarem decisões informadas sobre sua saúde. Trata-se de uma abordagem que visa capacitar indivíduos, grupos e comunidades a assumirem um papel ativo na promoção do bem-estar físico, mental e social (FALKENBERG et al., 2014). Já a **promoção da saúde** é um conceito e uma abordagem que busca melhorar a saúde e o bem-estar das pessoas, promovendo ações e medidas que vão além do tratamento de doenças. Trata-se de um processo contínuo que visa capacitar indivíduos e comunidades a adotarem estilos de vida saudáveis, bem como criar ambientes favoráveis à saúde (OLIVEIRA, 2005). Por essas características e princípios, acredita-se na relevância da adoção de abordagens e metodologias de pesquisa de natureza participativa, como a pesquisa-ação, no contexto da educação e da promoção da saúde.

A **pesquisa-ação** é um método de pesquisa que tem como objetivo principal a transformação da realidade em que vivemos por meio do conhecimento científico. Ao contrário de outras formas de pesquisa, a pesquisa-ação busca a participação ativa e engajada dos participantes, que são coautores do processo de pesquisa, intervenção e mudança. Em suma, a pesquisa-ação é uma abordagem de pesquisa que busca promover mudanças significativas na realidade por meio do engajamento ativo e participativo de todos os envolvidos. É uma forma de pesquisa que valoriza a colaboração, a reflexão e a ação conjunta, trazendo benefícios tanto para os participantes como para a comunidade em questão (DENDASCK, 2021).

Objetivos

Investigar e analisar a metodologia da pesquisa-ação, suas potencialidades e desafios, desenvolvida em contextos de educação e/ou promoção da saúde, visando gerar reflexões e aprimorar conhecimentos sobre o tema, na expectativa de fortalecer essa linha de pensamento científico.

Metodologia

A pesquisa, ainda em andamento, adota uma abordagem qualitativa, descritiva e exploratória, desenvolvida por meio de revisão bibliográfica integrativa. Foram realizadas buscas de publicações em bases eletrônicas de dados (SciELO, Periódicos Capes, Lilacs e PubMed), a partir de descritores pré-definidos e atemporal, que adotaram a pesquisa-ação como metodologia e que foram desenvolvidas no contexto da educação e promoção da saúde.

Resultados

Conforme o quadro 1 a seguir, inicialmente foram encontrados os seguintes resultados:

Quadro 1. Quantidade de publicações, nos últimos 10 anos, conforme bases de dados.

Descritores e combinações	PubMed	Lilacs	SciELO	Peródicos Capes
Pesquisa-ação and educação em saúde	1	201	54	93
Pesquisa-ação and promoção de saúde	2	195	18	87

Pelo grande número de publicações identificadas, optou-se por selecionar para análise artigos disponíveis no Scielo e no Periódicos Capes, em idioma português e dos últimos 10 anos, conforme quadro 2 a seguir:

Quadro 2. Publicações selecionadas para análise.

SciELO
1 - Grupo de idosos como dispositivo de empoderamento em saúde uma pesquisa-ação.
2 - Experiência no gerenciamento de pesquisa-ação sobre inquérito de hepatite C junto à comunidade carcerária.
3 - Os nós críticos do processo de trabalho na Atenção Primária à Saúde: uma pesquisa-ação.
4 - Comunidade Ampliada de Pesquisa-Ação: construindo saberes e práticas no diálogo cotidiano e afetivo com o território.
5 - Estratégias para o enfrentamento do absenteísmo em consultas odontológicas nas Unidades de Saúde da Família de um município de grande porte: uma pesquisa-ação.
6 - Pesquisa-Ação no Desenvolvimento de um Instrumento para Consulta de Enfermagem na Saúde da Mulher.
7 - Pesquisa-ação sobre saberes e práticas de agentes comunitários de saúde acerca da prevenção do comportamento suicida.
8 - Comunidades ampliadas de pesquisa ação como dispositivos para uma promoção emancipatória da saúde: bases conceituais e metodológicas.
9 - A pesquisa-ação em estudos interdisciplinares: análise de critérios que só a prática pode revelar.
10 - Crônica do grupo: ferramenta para análise colaborativa e melhoria da reflexão na pesquisa-ação.
11 - Educação popular em saúde com o povo indígena Xukuru do Ororubá.
12 - Educação em saúde com idosos: pesquisa-ação com profissionais da atenção primária.
13 - Pesquisa-ação como método para construção de instrumento de Consulta de Enfermagem à criança.

Periódicos Capes
1 Experiência e atitudes de gestantes acerca do aleitamento materno.
2 Vulnerabilidades e potencialidades de adolescentes quanto às questões de saúde e cidadania.
3 Grupo operativo com primigestas: uma estratégia de promoção à saúde.
4 Capacitação para a prática baseada em evidências: relato de experiência.
5 Educação em saúde e jornalismo operativo: articulações teórico- metodológicas.
6 Proposta de ensino de conceitos de saúde nas aulas de Educação Física pela abordagem da teoria social cognitiva.
7 A participação em pesquisas com metodologias participativas: reflexão sobre experiências.
8 Limites e potencialidades da educação dos trabalhadores de saúde da família para promoção da atividade física: uma pesquisa participativa.
9 Pesquisa participativa e as estratégias de promoção da saúde integral da criança no Sistema Único de Saúde (SUS).

Conclusões

Espera-se com a análise a ser realizada, aprimorar conhecimentos teóricos e metodológicos sobre a pesquisa-ação, educação e promoção da saúde, subsidiar a formação e novas reflexões junto à docentes, pós-graduandos(as) e graduandos(as) da Universidade São Judas Tadeu e de outras IES do Ecossistema Ânima, além de impulsionar a produção colaborativa de resultados científicos interdisciplinares aplicáveis, bem como a sua difusão na forma de eventos e publicações para, assim, aproximar ciência e sociedade e contribuir para o fortalecimento e consolidação dessa linha de pensamento científico de enfrentamento dos problemas.

Bibliografia

DENDASCK, CV. A pesquisa-ação e as suas contribuições para a ciência metodológica: aspectos gerais. Rev. Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento. Ano. 06, 11(11): 118-135, 2021. Link de acesso: <https://www.nucleodoconhecimento.com.br/educacao/a-ciencia-metodologica>

FALKENBERG, M.B. et al. Educação em saúde e educação na saúde: conceitos e implicações para a saúde coletiva. Ciência & Saúde Coletiva, 19(3):847-852, 2014.

OLIVEIRA ,DL. A 'nova' saúde pública e a promoção da saúde via educação: entre a tradição e a inovação. Rev. Latino-am Enfermagem ;13(3):423-31, 2005.

